

O Vereador Marcelo Schroer, do MDB, saudou a todos e disse querer falar sobre um projeto que foi aprovado na última sessão, suspendendo o valor que foi dado de aumento ao servidor público. Falou que é lamentável que uma administração faça o que fez, é lamentável que tenham de passar por isso. Salientou que conforme falaram e deixou registrado na ata, votaram a favor porque foi uma obrigação, uma determinação que veio da lei complementar, inclusive até do Tribunal de Contas. Afirmou ter deixado registrado na ata também que essa reposição é para ser juntada ao próximo aumento aos servidores para que eles não percam isso, porque eles merecem. Comentou que o que o deixa triste, mas muito triste é a falta de gestão e a falta de organização do Executivo. Informou que o Executivo mandou no dia trinta e um, grampeado junto com a folha de pagamento do servidor, um bilhete dizendo que eles não estariam recebendo o valor que eles estavam recebendo no mês passado e ainda colocou que a lei foi aprovada pelos Vereadores. Afirmou que a lei foi aprovada sim por todos os Vereadores, mas jogar a informação desta forma, como se os Vereadores tivessem culpa, pois os mesmos não têm culpa disso, os Vereadores fizeram o que a lei determina. Disse querer deixar bem claro que fizeram essa redução no Legislativo também, sendo que seria incoerente não votarem no Executivo e se tivessem votado contra, o prefeito iria receber apontamentos. Afirmou serem coerentes, trabalham pelo que é certo e justo. Em relação a passar essa informação no dia trinta e um para os funcionários, disse que não sabe se o prefeito não passou isso para os Secretários dele, se os Secretários não sabiam, se não poderiam ter informado. Acredita que todos os dias o Secretário está junto com os funcionários, ou o próprio prefeito. Questionou o porquê não terem informado no dia seguinte a aprovação da lei em uma reunião ou fazendo um comunicado, avisando os servidores para que estivessem preparados e sabedores de que não iriam receber o valor igual ao do mês passado. Afirmou que isso é muito falta de gestão, pois imagina como o servidor ficou nessa hora, ele se sentiu totalmente desvalorizado, porque uma pessoa quando recebe o seu salário, faz os cálculos, sabe o que vai receber e com base nisso se programa para pagar as contas. Quanto ao valor, se for dez, vinte, trinta, cem ou duzentos, salientou que não importa o valor, o que importa é a falta de informação, pois nessa hora o funcionário ficou totalmente despreparado porque ele não tinha informação, sendo que era uma coisa tão fácil de fazer. Falou que infelizmente tiveram que votar a favor, ninguém queria, pois tem servidores públicos na Câmara, que são da situação e também gostariam de votar contra, não queriam votar neste projeto, queriam que o salário continuasse igual. Afirmou que, infelizmente, foi uma norma que veio de cima e tiveram que cumprir, porém, não informar o servidor, rodar a folha no final do mês e junto no envelope da folha grampear esse bilhete, sem avisar, uma vez que tinham mais de dez dias para fazer isso. Pediu para, por favor, valorizarem mais o servidor público, pois eles estão aí para fazer o Município andar. Afirmou que não é assim que se trata um servidor público, a tal da gestão de pessoas não sabe onde está, alguém deve estar com ela no bolso, porque não está existindo aqui.